



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Resolução 44/2023 - CONSUP/IFRN

25 de agosto de 2023

Aprova o Projeto de Funcionamento de Curso de Especialização em Estudos Linguísticos e Literários, na modalidade presencial, no Campus São Paulo do Potengi.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE, faz saber que este Conselho, reunido ordinariamente, por videoconferência, em 28 de junho de 2023, no uso das atribuições legais que lhe confere o Art. 9º do Estatuto do IFRN, e,

CONSIDERANDO

o que consta no Processo nº [23515.000929.2021-77](#), de 24 de agosto de 2021;

R E S O L V E:

AUTORIZAR, conforme a Deliberação nº 22/2023-Consespex, de 16 de junho de 2023, o funcionamento do Curso de Especialização em Estudos Linguísticos e Literários, na modalidade presencial, no *Campus* São Paulo do Potengi, a partir do período letivo 2023.2, com 40 (quarenta) vagas anuais e com a periodicidade de ingresso bienal.

PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.

JOSÉ ARNÓBIO DE ARAÚJO FILHO
Presidente

(Decreto Presidencial de 24/08/2021, publicado no DOU de 25/08/2021)

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Jose Arnobio de Araujo Filho, REITOR(A) - CD0001 - RE**, em 25/08/2023 10:25:43.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 24/08/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifrn.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 601347

Código de Autenticação: 35e1137c8c





INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO NORTE

*Projeto Pedagógico do Curso
de Especialização em*

Estudos Linguísticos e Literários

(Pós-Graduação Lato Sensu)

www.ifrn.edu.br

*Projeto Pedagógico do Curso
de Especialização em*

Estudos Linguísticos e Literários

na modalidade presencial
(Pós-Graduação Lato Sensu)

Área (CAPES): Linguística, Letras e Artes

Projeto aprovado pela Resolução Nº 19/2022 - CONSUP/IFRN, de 11/03/2022

José Arnóbio de Araújo Filho
REITOR

Dante Henrique Moura
PRÓ-REITORA DE ENSINO

Denise Cristina Momo
PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Avelino Aldo de Lima Neto
PRÓ-REITOR DE PESQUISA

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO/SISTEMATIZAÇÃO

Ailson Costa de Oliveira
Bruno de Paula Barbosa
Karina de Oliveira Lima
Sidileide Batalha do Rêgo
Tacicleide Vieira Dantas
Tito Matias Ferreira Júnior

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

xxx

REVISÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA

xxx

REVISÃO LINGUÍSTICO-TEXTUAL

Kéfora Janaína de Medeiros

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
1. 52.	63.
74.	85.
86.	96.1.
96.2.	106.3.
Erro! Indicador não definido.6.4.	126.5.
137.	148.
149.	Erro! Indicador não definido.10.
1611.	1711.1.
1812.	1913.
20REFERÊNCIAS	21
APÊNDICE I – EMENTAS E PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS	22
APÊNDICE II – BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR	23

● APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui-se do projeto pedagógico do curso de Especialização em Estudos Linguísticos e Literários, na modalidade presencial, referente à área de Linguística, Letras e Artes da tabela de áreas de conhecimento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Este projeto pedagógico de curso se propõe a definir as diretrizes pedagógicas para a organização e o funcionamento do respectivo curso de especialização do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN).

Estão presentes, como marco orientador dessa proposta, as decisões institucionais explicitadas no Projeto Político-Pedagógico, traduzidas nos objetivos, na função social desta Instituição e na compreensão da educação como uma prática social. Em consonância com a função social do IFRN, esse curso se compromete a promover formação continuada de profissionais comprometida com os valores fundantes da sociedade democrática, com a compreensão da educação como uma prática social, com o domínio dos conhecimentos específicos, em diferentes contextos, e a necessária articulação interdisciplinar.

Concebe-se a pós-graduação como um campo de produção e de socialização de conhecimentos, fortalecido pelo protagonismo dos sujeitos envolvidos e pelo desenvolvimento da cultura da pesquisa na dinâmica das atuações docente e discente. É um espaço fortalecido também pela responsabilidade social inerente ao processo de produção socioeconômica e de formação profissional. Sob a égide desse entendimento, o avanço científico e tecnológico, a socialização do conhecimento e o compromisso de promover o diálogo entre os diversos tipos de saberes são elementos que permeiam e integram as ofertas educativas do IFRN, incluindo a pós-graduação.

Este documento apresenta os pressupostos teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos estruturantes da formação continuada em pós-graduação, em consonância com o Projeto Político-Pedagógico (PPP) e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino-aprendizagem destinado a todos os envolvidos nessa práxis pedagógica.

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

NOME DO CURSO: Especialização em Estudos Linguísticos e Literários (Pós-Graduação *Lato Sensu*).

Atende à Resolução CNE/CES nº. 1, de 06 de abril de 2018, Resolução CNE/CES nº. 4, de 11 de dezembro de 2018, assim como a Lei de Diretrizes de Base da Educação Nacional, Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

ÁREA DE CONHECIMENTO: Linguística, Letras e Artes – CAPES.

MODALIDADE: Presencial. De acordo com a Portaria nº. 4.059, de 10 de dezembro de 2004.

2. JUSTIFICATIVA

Tanto a reestruturação no setor produtivo, a partir dos anos de 1990, quanto o crescente desenvolvimento científico e tecnológico decorrente da economia global e informacional imprimiram, mundialmente, uma série de mudanças de ordem política, socioeconômica e cultural, inclusive com reflexos na educação. Essa realidade provocou uma série de reformas no âmbito educacional dos países em desenvolvimento, como o Brasil. Tais reformas, pautadas nos ideais das políticas neoliberais, acentuaram as desigualdades entre aqueles que têm acesso aos serviços de qualidade e aqueles que ficam às margens dos direitos sociais preconizados pela Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Por outro lado, a partir dos anos 2000, algumas iniciativas, que se materializaram no sentido de ampliar e de interiorizar as instituições públicas, como os Institutos Federais, contribuíram para que o acesso à educação, à ciência e à tecnologia pudesse beneficiar uma parcela mais ampla da sociedade por meio da educação pública, gratuita e de qualidade.

Nesse cenário, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (doravante IFRN), a exemplo dos demais, diante da finalidade de superar a lógica exclusivamente produtivista, empenha-se na necessária construção de uma postura crítica que insira, no escopo das produções acadêmico-científicas e pedagógicas, as demandas que atendam à função social da Instituição. Essa postura faz com que os processos e os produtos da sociedade global e informacional possam ser apropriados de modo sustentável, crítico e reflexivo. Desse modo, o IFRN atende, concretamente, às necessidades da comunidade na qual atua, primando pelo respeito à diversidade e à inclusão social.

Dentre essas necessidades, especificamente no âmbito do estado do Rio Grande do Norte, constam as demandas de atualização de conhecimentos no âmbito dos Estudos Linguísticos e Literários, tanto de professores quanto de demais interessados, cuja formação inicial beneficiar-se-á dos desdobramentos das reflexões empreendidas durante o curso, incluindo-se nisso possíveis práticas profissionais atinentes à área.

No intuito de propiciar uma formação continuada presidida pelo acesso a um panorama atualizado de perspectivas teórico-metodológico-analíticas em Estudos Linguísticos e Literários, o Curso de Especialização em proposição, na modalidade presencial, apresenta-se como uma opção viável e exequível ao se posicionar como ponte entre saberes, abordagens e reflexões da área de Letras, por meio de disciplinas de diversas vertentes dos Estudos da Linguagem, quais sejam, Análise do discurso, Letramento, Literatura, Línguas materna e estrangeiras, Gêneros Textuais e Novas Tecnologias.

Acresce a isso que a oferta de um curso de especialização em Estudos Linguísticos e Literários, tendo como foco principal a atualização dos conhecimentos desses domínios, pode propiciar a verticalização ou o aprofundamento de saberes especializados, que, devidamente relacionados, podem contribuir para o desenvolvimento de práticas interdisciplinares ligadas a área de Letras na região. Nesse sentido, todo seu engendramento deve estar pautado em uma formação humanística, científica e tecnológica, de acordo com a perspectiva da educação integral e emancipatória (FREIRE, 1989; FRIGOTTO, RAMOS, CIAVATTA, 2005).

Dessa forma, a implementação da Especialização em Estudos Linguísticos e Literários atende, no âmbito do estado do Rio Grande do Norte, aos princípios da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96, ao Plano Nacional de Educação e Plano de Desenvolvimento Educacional, assim como à função social e às finalidades do IFRN.

3. OBJETIVOS

O Curso de Especialização em Estudos Linguísticos e Literários tem como objetivo geral qualificar profissionais de diversas áreas do saber, em uma perspectiva da formação continuada, nos conhecimentos acadêmicos acerca de teorias, análises e reflexões dos campos Linguístico e Literário, oportunizando uma formação interdisciplinar com abordagens teóricas, metodológicas e analíticas, sob o prisma da formação humana integral.

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- Promover a formação continuada de graduados advindos de diversas áreas do conhecimento interessados nos estudos da linguagem, mais especificamente em teorias linguísticas e literárias, a partir de suas abordagens metodológicas e analíticas na contemporaneidade;
 - Contribuir para a atualização dos conhecimentos nas áreas de Literatura e de Linguística por meio do desenvolvimento de práticas interdisciplinares;
 - Aperfeiçoar os conhecimentos específicos atinentes ao texto literário e não literário;
 - Refletir sobre princípios epistemológicos que fundamentam o estudo de línguas e literaturas;
- e

- Suscitar projetos nas áreas de Literatura e de Linguística, utilizando, de forma crítica, novas tecnologias da informação e da comunicação.

4. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O Curso de Especialização em Estudos Linguísticos e Literários destina-se a professores e outros profissionais da educação básica que possuam diploma de nível superior em quaisquer áreas de conhecimento. O acesso ao curso será feito por meio de processo seletivo, aberto ao público ou conveniado, para um total de 40 vagas por turma, sendo destinadas 50% das vagas para professores que trabalham na rede pública de ensino. O acesso deve estar condicionado às normas previstas em edital. Além dos requisitos previstos, o acesso ao curso de Especialização em Estudos Linguísticos e Literários deverá contemplar as seguintes políticas afirmativas:

- a) No mínimo 20% (vinte por cento) das vagas disponibilizadas aos cursos ofertados são destinadas aos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, de acordo com a Resolução nº 03/2017-CONSUP/IFRN.
- b) Considerando a Lei 13.146/2015, que trata sobre o Estatuto da Pessoa com Deficiência, e visando democratizar o acesso ao ensino superior por este público, em consonância com o PDI do IFRN e com que está previsto na Resolução nº 5/2017-CONSUP/IFRN, será reservada, em cada processo seletivo para ingresso por curso e turno, 5% (cinco por cento) das vagas, de ampla concorrência, para Pessoas com Deficiência.
- c) Outros percentuais poderão ser reservados de acordo com convênios ou especificidades previstas no projeto pedagógico do curso.

5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO

O Curso de Especialização em Estudos Linguísticos e Literários na modalidade presencial está fundamentado nos dispositivos legais que tratam dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, denominados cursos de especialização, a saber:

- Na Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008 que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica; cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências, que permite a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu e stricto sensu*;
- Na Resolução n.1, de 8 de junho de 2007, que estabelece normas para o funcionamento

de cursos de pós-graduação *lato sensu*, em nível de Especialização.

- Parecer CNE/CES nº. 142/2001 e Resolução nº 01, de 03 de abril de 2001, que estabelece normas de funcionamento para cursos de pós-graduação;
- Resolução nº 33, de 20 de dezembro de 2010, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu* em nível de especialização.
- Resolução nº 1, de 6 de Abril de 2018, que estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação *lato sensu* denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3º, da Lei nº 9.394/1996, e dá outras providências.
- Parecer CNE/CES nº 476 de 08 de agosto de 2018, que propõe alteração do inciso I do artigo 2º da Resolução CNE/CES nº 1, de 6 de abril de 2018, que estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação *lato sensu* denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior.

Considerando a necessidade de promover a formação continuada de profissionais da área de Letras, Educação e afins, que estejam sintonizados com as necessidades da sociedade. Tal profissional deverá ser capaz de:

- Articular concepções linguísticas e literárias nos diversos contextos significativos de uso da linguagem;
- Interagir em diferentes situações de uso da linguagem, bem como refletir criticamente sobre a linguagem como um fenômeno social, histórico, cultural e político;
- Propor projetos nas áreas de Linguística e de Literatura;
- Utilizar novas tecnologias da informação e da comunicação, nomeadamente articuladas à Linguística, em suas áreas de atuação profissional.

A natureza do curso exige metodologias interdisciplinares com estratégias participativas, laboratoriais e oficinas práticas, que permitam vivenciar e atuar de modo teórico-prático, no diálogo próprio da experiência formativa interdisciplinar.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

6.1. ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular do Curso de Especialização em Estudos Linguísticos e Literários, na modalidade presencial, observa as determinações legais presentes na Lei de Diretrizes e Bases da

Educação Nacional (LDBEN nº. 9.394/96), na Resolução CNE/CES nº. 01/2018, no Projeto Político-Pedagógico do IFRN e nos demais documentos legais pertinentes.

Dentre os princípios e as diretrizes que fundamentam o curso, destacam-se: estética da sensibilidade; política da igualdade; ética da identidade; inter e transdisciplinaridade; contextualização; flexibilidade e intersubjetividade.

O curso está organizado em 03 módulos compostos por 3 disciplinas no módulo I, 4 disciplinas no módulo II, e 03 disciplinas no módulo III, com carga horária total de 400 horas-aula, sendo 360 horas-aula destinadas às disciplinas e 40 horas-aula a um trabalho de conclusão do curso (TCC), em consonância com o Projeto Político-Pedagógico Institucional. O Quadro 1 descreve a listagem de disciplinas do curso e o Anexo I apresenta as ementas e programas das disciplinas.

Quadro 1 – Disciplinas do Curso de Especialização em Estudos Linguísticos e Literários.

Disciplina	Carga-horária (horas)
Módulo I – 120 h/a (90h)	
Introdução aos Estudos Literários	40 h/a (30h)
Introdução aos Estudos do Discurso	40 h/a (30h)
Leitura e Produção de Gêneros Acadêmicos	40 h/a (30h)
Módulo II – 120 h/a (90h)	
Literatura e Estudos Culturais	40 h/a (30h)
Leitura e Compreensão de Textos em Língua Inglesa	20 h/a (15h)
Leitura e Compreensão de Textos em Língua Espanhola	20 h/a (15h)
Práticas Discursivas e Letramento	40 h/a (30h)
Módulo III – 120 h/a (90h)	
Narrativas Contemporâneas	40 h/a (30h)
Gêneros Textuais e Novas Tecnologias	40 h/a (30h)
Metodologia de Pesquisa	40 h/a (30h)
Total de Carga Horária de Disciplinas	360 (240h)
Total de Carga Horária do Trabalho de Conclusão de Curso	40 (30h)
TOTAL DE CARGA HORÁRIA DO CURSO	400 (300h)

6.2. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) corresponde a uma produção acadêmica (monografia, artigo científico publicado em revista ou periódico, com ISSN, ou capítulo de livro publicado, com ISBN) que expresse as competências e as habilidades desenvolvidas (ou os conhecimentos adquiridos) pelos estudantes durante o período de formação e o envolvimento do professor orientador no projeto de investigação do estudante.

Desse modo, o TCC será desenvolvido nos dois últimos períodos, a partir da verticalização dos conhecimentos construídos nos projetos realizados ao longo do curso ou do aprofundamento em pesquisas acadêmico-científicas, com acompanhamento do professor e de um mecanismo de planejamento, acompanhamento e avaliação composto por:

- Elaboração de um plano de atividades aprovado pelo professor orientador;
- Reuniões periódicas do aluno com o professor orientador;
- Elaboração da produção monográfica pelo estudante;
- Entrega do trabalho para a Coordenação do Curso, deferido pelo orientador; e
- Avaliação e defesa pública do trabalho pelo estudante perante uma banca examinadora.

São consideradas produções acadêmicas de TCC para o Curso de Especialização em Estudos Linguísticos e Literários:

- Monografia;
- Artigo publicado em revista ou periódico, com ISSN;
- Capítulo de livro publicado, com ISBN.

O Trabalho de Conclusão de Curso deverá ser apresentado e defendido perante uma banca examinadora composta pelo professor orientador e dois profissionais pós-graduados com mestrado ou doutorado, podendo ser convidado para compor essa banca um profissional externo de reconhecida experiência profissional na área de desenvolvimento do objeto de estudo.

A avaliação do TCC terá em vista os critérios de: domínio do conteúdo; linguagem (adequação, clareza); postura; interação; nível de participação e envolvimento; e material didático (recursos utilizados e roteiro de apresentação).

Será atribuída ao TCC uma pontuação entre 0 (zero) e 100 (cem) e o estudante será aprovado com, no mínimo, 60 (sessenta) pontos.

Caso o estudante não alcance a nota mínima para a aprovação no TCC, deverá ser reorientado com o fim de realizar as necessárias adequações/correções e submeter novamente o trabalho à aprovação dentro do prazo estabelecido pelo curso, conforme definido na Organização Didática do IFRN, isto é, até 6 (seis) meses a mais que a duração prevista.

○ 6.3. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Constituem-se como atividades complementares a participação dos estudantes e professores em eventos científicos, quer organizados pelo IFRN, quer por outras instituições, visitas técnicas junto a organizações e entidades públicas, desenvolvimento de estudos de caso, realização de *workshops* e colóquios sobre temáticas específicas; participação em conferências, palestras, minicursos, oficinas,

mesas-redondas, entre outros, posicionando-se ativa e criticamente e, preferencialmente, apresentando trabalhos; produção de artigos científicos e publicação em revistas digitais e impressas; participação em listas de discussão virtual destinadas a fomentar as trocas de experiências e conhecimentos entre professores e estudantes da área de letras; e participação em atividades de extensão universitária.

Além das atividades desenvolvidas nas disciplinas, o curso estimulará a participação do aluno em eventos e atividades acadêmico-científico-culturais oferecidos tanto pelo IFRN ou por outras entidades ligadas ao ensino. Essa participação poderá ser realizada através de apresentação de trabalho acadêmico, elaboração e/ou aplicação de projetos em comunidades educacionais, participação em minicursos, palestras, seminários, simpósios, congressos, publicações em periódicos acadêmico-científicos, entre outras possibilidades.

○ **6.4. DIRETRIZES CURRICULARES E PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS**

Este projeto pedagógico de curso é norteador do currículo no Curso de Especialização em Estudos Linguísticos e Literários, na modalidade presencial. Caracteriza-se, portanto, como expressão coletiva, devendo ser avaliado periodicamente e sistematicamente pela comunidade escolar, apoiados por uma comissão avaliadora com competência para a referida prática pedagógica. Qualquer alteração deve ser vista sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas anuais, defasagem entre perfil de conclusão do curso, objetivos e organização curricular frente às exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais. Entretanto, as possíveis alterações poderão ser efetivadas mediante solicitação aos conselhos competentes.

Os princípios pedagógicos, filosóficos e legais que subsidiam a organização, definidos neste projeto pedagógico de curso, nos quais a relação teoria-prática é o princípio fundamental associado à estrutura curricular do curso, conduzem a um fazer pedagógico em que atividades como práticas interdisciplinares, seminários, oficinas, visitas técnicas e desenvolvimento de projetos, entre outros, estão presentes durante os períodos letivos.

O trabalho coletivo entre os grupos de professores da mesma base de conhecimento e entre os professores de base científica, base específica e base didático-pedagógica é imprescindível à construção de práticas integradas, resultando na construção e apreensão dos conhecimentos pelos estudantes numa perspectiva do pensamento relacional. Para tanto, os professores poderão desenvolver aulas de campo, atividades laboratoriais, projetos integradores e práticas coletivas juntamente com os estudantes. Para essas atividades, os professores têm, à disposição, horários para encontros ou reuniões de grupo, destinados a um planejamento antecipado e acompanhamento sistemático.

Considera-se a aprendizagem como processo de construção de conhecimento, em que partindo dos conhecimentos prévios dos alunos, os professores assumem um fundamental papel de mediação, idealizando estratégias de ensino de maneira que a partir da articulação entre o conhecimento do senso

comum e o conhecimento escolar, o aluno possa desenvolver suas percepções e convicções acerca dos processos sociais e de trabalho, construindo-se como pessoas e profissionais com responsabilidade ética, técnica e política em todos os contextos de atuação.

Neste sentido, a avaliação da aprendizagem assume dimensões mais amplas, ultrapassando a perspectiva de simplesmente aferir uma nota, para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos.

○ **6.5. INDICADORES METODOLÓGICOS**

Neste projeto pedagógico de curso, a metodologia é entendida como um conjunto de procedimentos empregados com o fim de atingir os objetivos propostos para a formação continuada, assegurando uma formação integral dos estudantes. Para a sua concretude, é recomendado considerar as características específicas dos estudantes, seus interesses, condições de vida e de trabalho, e seus conhecimentos prévios, orientando-os na (re)construção dos conhecimentos acadêmicos, bem como na especificidade dos conteúdos/saberes trabalhados ao longo do curso.

O estudante vive as incertezas próprias do atual contexto histórico, das condições sociais, psicológicas e biológicas. Em razão disso, faz-se necessária à adoção de procedimentos didático-pedagógicos que possam auxiliá-los nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais, tais como:

- Problematizar o conhecimento, buscando confirmação em diferentes fontes;
- Reconhecer a tendência ao erro e à ilusão;
- Entender a totalidade como uma síntese das múltiplas relações que o homem estabelece na sociedade;
- Reconhecer a existência de uma identidade comum do ser humano, sem esquecer-se de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno;
- Adotar a pesquisa como um princípio educativo e pedagógico;
- Articular e integrar os conhecimentos das diferentes áreas sem sobreposição de saberes;
- Adotar atitude interdisciplinar nas práticas educativas;
- Contextualizar os conhecimentos sistematizados, valorizando as experiências dos alunos, sem perder de vista a (re)construção do saber acadêmico-científico;
- Organizar um ambiente educativo que articule múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a construção e reconstrução de conhecimentos diante das situações reais de vida;
- Diagnosticar as necessidades de aprendizagem dos(as) estudantes a partir do levantamento dos seus conhecimentos prévios;

- Elaborar materiais didáticos a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;
- Elaborar e executar o planejamento, registro e análise das aulas realizadas;
- Elaborar projetos com objetivo de articular e inter-relacionar os saberes, tendo como princípios a contextualização e a interdisciplinaridade;
- Utilizar recursos tecnológicos para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Sistematizar trabalhos coletivos que possibilitem aos estudantes e professores refletir, repensar e tomar decisões referentes ao processo ensino-aprendizagem de forma significativa; e
- Ministras aulas interativas, por meio do desenvolvimento de projetos, seminários, debates, atividades individuais e outras atividades em grupo.

O curso consistirá em 03 módulos compostos por 3 disciplinas no módulo I, 4 disciplinas no módulo II, e 03 disciplinas no módulo III. As disciplinas ocorrerão de forma concomitante, possibilitando a articulação de diferentes áreas do conhecimento e a busca de (re)significação dos conteúdos por meio da contextualização com o meio ambiente e a realidade social.

7. INDICADORES DE DESEMPENHO

Os seguintes indicadores de desempenho deverão ser seguidos na oferta do curso:

- Número máximo de estudantes da turma: 40;
- Índice máximo de evasão admitido: 10%;
- Produção científica: os estudantes deverão elaborar um trabalho de conclusão de curso e apresentá-lo a uma banca examinadora;
- Média mínima de desempenho dos estudantes: 60%;
- Número mínimo de estudantes para manutenção da turma: 75% do número total de estudantes que iniciaram o curso.

8. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A proposta pedagógica do curso prevê uma avaliação contínua e cumulativa que assume, de forma integrada ao processo ensino-aprendizagem, as funções diagnóstica, formativa e somativa. Tais funções devem ser utilizadas como princípios para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades, assim como funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Nessa perspectiva, a avaliação dá significado ao trabalho e à relação professor-aluno, como ação transformadora e de promoção social em que todos devem ter direito a aprender, refletindo a sua concepção de sociedade, de educação, de ser humano e de cultura.

Avalia-se, portanto, para constatar os conhecimentos dos alunos em nível conceitual, procedimental e atitudinal, para detectar erros, corrigi-los, não se buscando simplesmente registrar desempenho insatisfatório ao final do processo. Avaliar está relacionado com a busca de uma aprendizagem significativa para quem aprende e para atender às necessidades do contexto atual.

Para tanto, o estudante deve saber o que será trabalhado em ambientes de aprendizagem, os objetivos para o estudo de temas e de conteúdo e as estratégias que são necessárias para que possa superar as dificuldades apresentadas no processo.

Assim, essa avaliação tem como função priorizar a qualidade e o processo de aprendizagem, isto é, o desempenho do estudante ao longo do período letivo e a efetivação das atividades propostas. Logo, a avaliação deve dispor de variedade nas formas de elaboração e aplicação, a fim de que corresponda com a diversidade de apreensões e compreensões que abrangem o aprendente. Nessa perspectiva, é de suma importância que o professor utilize instrumentos diversificados os quais lhe possibilitem observar melhor o desempenho do aluno nas atividades desenvolvidas e tomar decisões, tal como reorientar o aluno no processo diante das dificuldades de aprendizagem apresentadas, exercendo o seu papel de orientador que reflete na ação e que age.

Nesse sentido, a avaliação deve ser desenvolvida numa perspectiva processual e contínua, buscando a (re)construção do conhecimento e o desenvolvimento de hábitos e atitudes coerentes com a formação de cidadãos. Além disso, precisa contemplar a (re)orientação nos aspectos menos expressivos da aprendizagem demonstrada, lembrando que os estudantes, enquanto adultos, evidenciam um processo de apreensão dos saberes pautado na contextualização e na significância.

Portanto, a avaliação deverá permitir ao docente identificar os elementos indispensáveis à análise tanto dos diferentes aspectos do desenvolvimento do estudante quanto do seu planejamento pedagógico a fim de que os resultados alcançados possam servir às observações e às possíveis alterações necessárias em um ou em outro desses contextos.

A proposta pedagógica do curso prevê atividades avaliativas que funcionem como instrumentos colaboradores na verificação da aprendizagem, contemplando os seguintes aspectos:

- Adoção de procedimentos de avaliação contínua e cumulativa;
- Prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- Inclusão de atividades contextualizadas;
- Manutenção de diálogo permanente com o aluno;
- Consenso dos critérios de avaliação a serem adotados e cumprimento do estabelecido;
- Disponibilização de apoio pedagógico para aqueles que têm dificuldades;

- Adoção de estratégias cognitivas e metacognitivas como aspectos a serem considerados nas avaliações;
- Adoção de procedimentos didático-pedagógicos visando à melhoria contínua da aprendizagem;
- Discussão, em sala de aula, dos resultados obtidos pelos estudantes nas atividades desenvolvidas; e
- Observação das características dos alunos, seus conhecimentos prévios integrando-os aos saberes sistematizados do curso, consolidando o perfil do trabalhador-cidadão, com vistas à (re) construção do saber escolar.

Os instrumentos de avaliação, que poderão ser utilizados no decorrer do curso, são: estudos dirigidos, análises textuais, temáticas e interpretativas, provas, seminários, estudos de caso, elaboração de *papers*, dentre outros que contribuam para o aprofundamento dos conhecimentos da área.

A avaliação do desempenho acadêmico é feita por disciplinas, considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento, conforme as diretrizes da LDB, Lei nº. 9.394/96. A assiduidade diz respeito à frequência às aulas teóricas, aos trabalhos acadêmicos, aos exercícios de aplicação e às atividades práticas. O aproveitamento acadêmico é avaliado através de acompanhamento contínuo dos estudantes e dos resultados por eles obtidos nas atividades avaliativas.

Os critérios de verificação do desempenho acadêmico dos estudantes são tratados pela Organização Didática do IFRN.

9. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DE CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS

No âmbito deste projeto pedagógico de curso, compreende-se o aproveitamento de estudos como a possibilidade de aproveitamento de disciplinas estudadas em outro curso superior de pós-graduação; e a certificação de conhecimentos como a possibilidade de certificação de saberes adquiridos através de experiências previamente vivenciadas, inclusive fora do ambiente escolar, com o fim de alcançar a dispensa de disciplinas integrantes da matriz curricular do curso, por meio de uma avaliação teórica ou teórico-prática, conforme as características da disciplina.

Os aspectos operacionais relativos ao aproveitamento de estudos e à certificação de conhecimentos, adquiridos através de experiências vivenciadas previamente ao início do curso, são tratados pela Organização Didática do IFRN.

10. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E TECNOLOGIA

O Quadro 8, a seguir, apresenta a estrutura física necessária ao funcionamento do Curso de Especialização em Estudos Linguísticos e Literários, na modalidade presencial. Os quadros 9 a 11 apresentam a relação detalhada dos laboratórios específicos.

Quadro 8 – Quantificação e descrição das instalações necessárias ao funcionamento do curso.

Quant.	Espaço Físico	Descrição
08	Salas de aula	Com 40 carteiras, condicionador de ar, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.
01	Sala de audiovisual ou projeções	Com 60 cadeiras, projetor multimídia, computador, televisor e DVD player.
01	Sala de videoconferência	Com 40 cadeiras, equipamento de videoconferência, computador e televisor.
01	Auditório	Com 100 lugares, projetor multimídia, computador, sistema de caixas acústicas e microfones.
01	Biblioteca	Com espaço de estudos individual e em grupo, acervo bibliográfico e de multimídia específicos.
01	Laboratório de informática	Com 41 máquinas, softwares e projetor multimídia.
01	Sala de mídias	Com 40 carteiras, projetor multimídia, computador e equipamento de som amplificado.

Quadro 9 – Equipamentos para o Laboratório de Informática.

Laboratório de Informática		Capacidade de atendimento (alunos)
Descrição (materiais, ferramentas, softwares instalados, e/ou outros dados)		
Equipamentos (hardwares instalados e/ou outros)		
Quant.	Especificações	
41	Computadores completos (gabinete, monitor, mouse e teclado) HP Modelo HP Compaq 6005 Pro SFF, Processador AMD Phenom(tm) II X4 B97, 8GB RAM, HD 500GB	
1	Estabilizador 10KVA	
1	Switch gerenciável	
1	Rack de parede fechado	
1	Projetor multimídia	
1	Switch de 48 portas	
1	Mesa para o professor	
1	Cadeira para o professor	
1	Quadro	
1	Condicionador de ar <i>Split</i>	
30	Bancada para os estudantes	

40	Cadeira para os estudantes
----	----------------------------

Quadro 10 – Equipamentos para a Sala de Mídias.

Sala de Mídias		Capacidade de atendimento (alunos)
Descrição (materiais, ferramentas, softwares instalados, e/ou outros dados)		
Equipamentos (hardwares instalados e/ou outros)		
Quant.	Especificações	
40	Carteira para os estudantes	
1	Mesa para o professor	
1	Cadeira para o professor	
1	Quadro	
1	Computador completo (gabinete, monitor, mouse e teclado) HP Modelo HP Compaq 6005 Pro SFF, Processador AMD Phenom(tm) II X4 B97, 8GB RAM, HD 500GB.	
1	Estabilizador 10KVA	
1	Projetor multimídia	
1	Caixa acústica de 100w de potência com entrada para <i>bluetooth</i> e microfone	
1	Microfone	
1	Condicionador de ar <i>Split</i>	

10.1. BIBLIOTECA

A biblioteca é um ambiente de desenvolvimento de ações que contribuem para os processos de ensino-aprendizagem e uma unidade informacional com o objetivo de organizar e disseminar a informação junto à comunidade em apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Funciona com um sistema automatizado, facilitando a busca ao acervo que além de estar informatizado, está tombado junto ao patrimônio da instituição.

A biblioteca deve operar com um sistema completamente informatizado, possibilitando fácil acesso via terminal ao seu acervo. O acervo deve ser organizado por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, como exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as áreas de abrangência do curso e de livre acesso para todos os usuários, respeitando-se as normas vigentes. A biblioteca também deve oferecer serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica e visitas orientadas.

O sistema informatizado propicia a reserva de exemplares cuja política de empréstimos prevê um prazo máximo de 14 (catorze) dias para o aluno e 21 (vinte e um) dias para os professores, além de manter pelo menos 1 (um) volume para consultas na própria Instituição.

Dessa forma, de modo a atender aos indicadores de padrões de qualidade e as recomendações do Ministério da Educação para autorização e/ou reconhecimento de cursos, nos programas de cada componente curricular que compõem o curso, estão previstos 3 (três) títulos na bibliografia básica e 5 (cinco) títulos na bibliografia complementar.

Para os títulos da bibliografia básica, deverão estar disponíveis para consulta e empréstimo um exemplar dos livros indicados para cada 6 (seis) vagas autorizadas, além de mais 1 (um) exemplar como reserva técnica. E, para os títulos da bibliografia complementar, estarão disponíveis para consulta e empréstimo 2 (dois) exemplares, com uma média de 5 (cinco) exemplares por título, além de mais 1 (um) exemplar como reserva técnica.

A listagem com o acervo bibliográfico básico necessário ao desenvolvimento do curso é apresentada no Anexo I, nas respectivas ementas das disciplinas.

11. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O corpo docente deverá ser constituído preferencialmente por professores com titulação de mestre ou de doutor obtida em programa de pós-graduação *stricto sensu* reconhecido pelo Ministério da Educação. No entanto, caso necessário, poderá seguir o que trata o Artigo 9º da Resolução CNE/CES nº 1, de 6 de abril de 2018: “[...] no mínimo, 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, cujos títulos tenham sido obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público, ou revalidados, nos termos da legislação pertinente.”

Os Quadros 11 e 12 descrevem, respectivamente, o pessoal docente e técnico-administrativo necessário ao funcionamento do Curso, tomando por base o desenvolvimento de uma turma para cada período do curso, correspondente ao Quadro 1.

Quadro 11 – Pessoal docente necessário ao funcionamento do curso.

Descrição	Quant.
Professor com pós-graduação <i>stricto sensu</i> e Licenciatura em Língua Portuguesa	05
Professor com pós-graduação <i>stricto sensu</i> e Licenciatura em Língua Inglesa	02
Professor com pós-graduação <i>stricto sensu</i> e Licenciatura em Língua Espanhola	01
Professor com pós-graduação <i>stricto sensu</i> e Licenciatura em Pedagogia	01
Total de professores necessários	09

Quadro 12 – Pessoal técnico-administrativo necessário ao funcionamento do curso.

Descrição	Quant.
Apoio Técnico	
Profissional de nível superior na área de Pedagogia, para assessoria técnica ao coordenador de curso e professores, no que diz respeito às políticas educacionais da Instituição, e acompanhamento didático-pedagógico do processo de ensino aprendizagem.	01
Profissional técnico de nível médio/intermediário na área de Informática para manter, organizar e definir demandas dos laboratórios de apoio ao Curso.	01
Apoio Administrativo	
Profissional de nível médio/intermediário para prover a organização e o apoio administrativo da secretaria do Curso.	01
Total de técnicos-administrativos necessários	03

Além disso, é necessária a existência de um professor Coordenador de Curso, com pós-graduação *stricto sensu* e com graduação na área de Letras, responsável pela organização, decisões, encaminhamentos e acompanhamento do Curso.

12. CERTIFICADOS

Após a integralização das disciplinas que compõem o Curso de Especialização em Estudos Linguísticos e Literários e da defesa do Trabalho de Conclusão de Curso, será conferido ao egresso o Certificado de Especialista em Estudos Linguísticos e Literários.

● **REFERÊNCIAS**

BRASIL. **Lei nº 9.394/1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília/DF: 1996.

BRASIL. Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

CAPES/Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Tabela de Áreas de Conhecimento**. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/avaliacao/tabela-de-areas-de-conhecimento>>. Acesso em: 22 fev. 2012. Brasília/DF: 2009.

CNE/Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CES nº 01/2001**. normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação. Brasília/DF. 2001.

CNE/Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CES nº. 24/2002**. Altera a redação do § 4º do artigo 1º e o artigo 2º, da Resolução CNE/CES nº. 01/2001. Brasília/DF. 2002.

CNE/Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CES nº 01/2007, de 08/06/2007**. Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu, em nível de especialização. Brasília/DF. 2007.

CNE/Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CES nº. 06/2009**. Altera o § 3º do art. 4º da Resolução CNE/CES nº 01/2001. Brasília/DF. 2009.

INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (IFRN). **Projeto Político-Pedagógico do IFRN**: uma construção coletiva. Disponível em <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (IFRN). **Organização Didática do IFRN**. Disponível em <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

MEC/Ministério da Educação. **Portaria Normativa MEC nº. 02/2007**. Dispõe sobre os procedimentos de regulação e avaliação da educação superior na modalidade a distância. Brasília/DF. 2007.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. São Paulo: Autores Associados; Cortez, 1989.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. **Ensino Médio integrado**: concepção e contradições. São Paulo: Cortez. 2005.

● ANEXO I – EMENTAS E PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS

Curso:	Especialização em Estudos Linguísticos e Literários		
Disciplina:	Introdução aos Estudos Literários	Carga-Horária:	30h (40h/a)
Pré-Requisito(s):	Não há	Número de créditos	02 créditos

EMENTA

Concepções de literatura; fundamentos estruturais e estéticos do texto literário a partir dos diferentes posicionamentos teóricos; panorama histórico dos estudos literários; problematização dos gêneros literários; relações entre literatura e sociedade; noções de análise literária.

PROGRAMA

Objetivos

- Discutir as concepções de literatura e os principais posicionamentos teóricos no estudo literário tradicional e contemporâneo;
- Estudar as relações da obra literária com o meio social;
- Problematizar questões de autoria e de valor da obra literária;
- Apresentar noções básicas da análise do texto literário;
- Construir um panorama histórico dos estudos literários no ocidente até o séc. XX.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Concepção de literatura, linguagem literária e literariedade;
2. Gêneros literários - épico, lírico e dramático;
3. Principais correntes teóricas do séc. XX: Formalismo russo; *New criticism*; Estruturalismo; Pós- Estruturalismo; Estética da recepção.
4. Categorias literárias: autor e autoria; tempo; etc.
5. Cânone literário;
6. Noções de análise literária (conto, romance e poesia).

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas e dialogadas; exposição de filmes, documentários, curtas e videoclipes; produção de encenações teatrais e utilização de músicas; desenvolvimento de seminários e debates; desenvolvimento de projetos interdisciplinares.

Recursos Didáticos

- Projetor de multimídia;
- Quadro branco;
- Computador;
- Livros e textos acadêmicos-científicos;
- Websites especializados

Avaliação

A avaliação será contínua e constará de: participação dos alunos nos debates em sala de aula e na frequência às aulas; produção textual, individual e/ou em grupo, sobre as temáticas discutidas em sala; produção de material audiovisual; realização de exercícios; dinâmicas de grupo; seminários.

Bibliografia Básica

1. COMPAGNON, A. **O demônio da teoria**. Literatura e senso comum. Trad. Cleonice P. B. Mourão. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999.
2. EAGLETON, Terry. **Teoria da Literatura**: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
3. MASSAUD, M. **A análise literária**. São Paulo: Cultrix, 2007.

Bibliografia Complementar

1. BLANCHOT, M. **O espaço literário**. Trad: Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Rocco, 2011
2. CALVINO, Italo. **Por que ler os Clássicos?** Tradução de Nilson Moulin. São Paulo. Companhia das Letras, 1991
3. CANDIDO, Antonio. **Literatura e sociedade**: estudos de teoria e história literária. São Paulo: Nacional, 1975.
4. SOUZA, Roberto A. **Teoria da Literatura**: trajetória, fundamentos, problemas. 1ª ed. São Paulo: É Realizações, 2018.
5. TODOROV, T. **As estruturas narrativas**. São Paulo: Perspectiva, 2005.

Software(s) de Apoio

- CDs;
- DVDs;
- Softwares de apoio EaD.

Curso:	Especialização em Estudos Linguísticos e Literários		
Disciplina:	Introdução aos Estudos do Discurso	Carga-Horária:	30h (40h/a)
Pré-Requisito(s):	Não há	Número de créditos	02 créditos

EMENTA

Estudo de questões teóricas, metodológicas e analíticas relacionadas ao texto/discurso como prática social. Tendências contemporâneas da Análise do Discurso. Noções de sujeito do discurso, ideologia, sentido, enunciado/enunciação. Análise de práticas discursivas da contemporaneidade.

PROGRAMA

Objetivos

- Compreender teorias de análise do discurso e suas implicações práticas;
- Analisar a significação do discurso como construção social no seu contexto histórico-ideológico;
- Exercitar a utilização das concepções relacionadas ao discurso, especialmente sujeito, ideologia, sentido, na construção de unidades de análise a partir de enunciados concretos.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Concepções de Texto/Discurso;
2. Fundamentos e perspectivas da Análise do Discurso/ das teorias enunciativo-discursivas;
3. Linguagem, ideologia e representações/reflexão e refração discursivas;
4. Sujeitos e Linguagem (o eu e o outro – identidade e alteridade);
5. Gêneros do discurso e/ou textuais;
6. Enunciado/enunciação.

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas e dialogadas; desenvolvimento de seminários e debates; desenvolvimento de atividades de análise de enunciados.

Recursos Didáticos

- Computador;
- Projetor de multimídia;
- Quadro branco;
- Livros e capítulos de livros acadêmico-científicos.

Avaliação

A avaliação será contínua por meio de atividades orais e escritas, como a produção de textos individuais e/ou em grupo; de material audiovisual; realização de exercícios; dinâmicas de grupo; seminários ou apresentações orais, participação em análises e discussões em sala de aula e frequência às aulas.

Bibliografia Básica

1. BAKHTIN, M. **Os gêneros do discurso**. Tradução de Paulo Bezerra. 1 ed. São Paulo: Editora 34, 2016.
2. FOUCAULT, M. **A arqueologia do saber**. Tradução Luiz Felipe Baeta Neves. 4.ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.
3. VOLÓCHINOV, V. N. **Marxismo e Filosofia da Linguagem**: Problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. Rio de Janeiro: 34, 2017.

Bibliografia Complementar

1. BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. Tradução Paulo Bezerra. 4.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
2. CHARAUDEAU, P; MAINGUENEAU, D. **Dicionário de Análise do Discurso**. Coordenação de tradução Fabiana Komesu. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2008.
3. FARACO, C. **Linguagem e Diálogo**: as ideias linguísticas do círculo de Bakhtin. São Paulo: Parábola, 2008.
4. ORLANDI, E. **Análise do discurso**: princípios e procedimentos. 2.ed. Campinas, SP: Pontes, 2000.
5. POSSENTI, Sírio. **Questões para analistas do discurso**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

Curso:	Especialização em Estudos Linguísticos e Literários		
Disciplina:	Leitura e Produção de Gêneros Acadêmicos	Carga-Horária:	30h (40h/a)
Pré-Requisito(s):	Não há	Número de créditos	02 créditos

EMENTA

Práticas de leitura, análise, escrita e reescrita de textos de gêneros acadêmicos. Aspectos organizacionais linguísticos-textuais-discursivos de gêneros da esfera científica. Convenções comunicativas/pragmáticas: plano composicional, conteúdo temático e estilo. Linguagem acadêmica e textualidade. Normas da ABNT para textos acadêmicos.

PROGRAMA

Objetivos

- Quanto à leitura de textos de natureza científica e/ou acadêmica:
 1. Identificar marcas estilísticas caracterizadoras da linguagem científica e/ou acadêmica;
 2. Reconhecer traços configuradores de gêneros científicos e/ou acadêmicos (especialmente do resumo, da resenha, do projeto de pesquisa, do artigo científico e da monografia);
 3. Recuperar a intenção comunicativa das diferentes práticas discursivas acadêmicas;
 4. Descrever a progressão discursiva em exemplares de textos acadêmicos;
 5. Reconhecer e avaliar as diversas formas de citação do discurso alheio;
 6. Utilizar-se de estratégias de sumarização;
 7. Avaliar textos representativos de gêneros acadêmicos, considerando a articulação coerente da língua(gem) acadêmica; a pertinência das informações; os juízos de valor; a adequação às convenções da ABNT; e a eficácia comunicativa.
- Quanto à produção de textos escritos de natureza científica e/ou acadêmica:
 1. Expressar-se em estilo adequado aos gêneros científicos e/ou acadêmicos;
 2. Utilizar-se de estratégias de pessoalização e impessoalização da linguagem;
 3. Citar o discurso alheio de forma pertinente e de acordo com as convenções acadêmicas;
 4. Sinalizar a progressão discursiva e empregar elementos coesivos a fim de que o leitor possa recuperá-la com maior facilidade;
 5. Escrever/reescrever exemplares de gêneros acadêmicos como resumo, resenha, projeto de pesquisa.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Linguagem e esfera acadêmica;
2. Gêneros acadêmicos/científicos:
 - 2.1 Resumo;
 - 2.2 Resenha;
 - 2.3 Projeto de pesquisa;
 - 2.4 Artigo científico;
 - 2.5 Monografia.
3. Aspectos linguístico-discursivos dos gêneros acadêmicos;
4. Estrutura composicional/organização retórica dos textos científicos;
5. Normas da ABNT (relativas ao trabalho acadêmico).

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas e dialogadas; desenvolvimento de seminários e debates; desenvolvimento de atividades de análise e produção de gêneros acadêmicos.

Recursos Didáticos

- Computador;
- Projetor de multimídia;
- Quadro branco;

- Livros e capítulos de livros acadêmico-científicos.

Avaliação

A avaliação será contínua, por meio de atividades orais e escritas, como a produção de textos individuais e/ou em grupo; de material audiovisual; realização de exercícios; dinâmicas de grupo; seminários ou apresentações orais, participação em análises e discussões em sala de aula e frequência às aulas.

Bibliografia Básica

1. FARACO, C.A.; TEZZA, C. **Oficina de Texto**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.
2. SAVIOLI, F.P.; FIORIN, J.L. **Lições de texto**: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1996.
3. MACHADO, A. R. (Coord.). **Planejar gêneros acadêmicos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

Bibliografia Complementar

1. AZEVEDO, I. B. de. **O prazer da produção científica**: diretrizes para a elaboração de trabalhos científicos. 10. ed. São Paulo: Hagnos, 2001.
2. FIGUEIREDO, L. C. **A redação pelo parágrafo**. Brasília: Universidade de Brasília, 1999.
3. GARCEZ, L. H. do C. **Técnica de redação**: o que é preciso saber para bem escrever. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
4. MACHADO, A. R. (Coord.). **Resenha**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
5. MACHADO, A. R. **Resumo**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

Curso:	Especialização em Estudos Linguísticos e Literários		
Disciplina:	Literatura e Estudos Culturais	Carga-Horária:	30h (40h/a)
Pré-Requisito(s):	Não há	Número de créditos	02 créditos

EMENTA

Conceitos e relação entre Estudos Culturais e Literatura. Os estudos culturais e seus desdobramentos na América Latina e no Brasil. Estudos de gênero, raça, etnia, identidades, processos de subjetivação, nação e cultura de massa. Análise de algumas manifestações literárias específicas que abordam a temática de estudos culturais.

PROGRAMA

Objetivos

- Estudar conceitos de literatura e cultura.
- Compreender a perspectiva dos estudos culturais em relação aos estudos literários na América Latina e no Brasil.
- Estabelecer relações entre literatura, gênero, raça, processos de subjetivação, nação e cultura de massa.
- Analisar algumas manifestações literárias específicas sobre a temática de estudos culturais.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Conceitos e relações entre Estudos Culturais e Literatura;
2. Estudos Culturais: identidade cultural e processos de subjetivação;
3. Estudos Culturais: literatura, gênero, etnia e raça;
4. Estudos Culturais: formas diversas de expressão artísticas e literárias, tais como poemas, contos, textos de dramaturgia, entre outras.

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas e dialogadas; exposição de filmes, documentários, curtas e vídeos; produção de encenações teatrais e utilização de músicas; desenvolvimento de seminários e debates; desenvolvimento de projetos interdisciplinares.

Recursos Didáticos

- Projetor de multimídia;
- Quadro branco;
- Computador;
- Livros e textos acadêmicos-científicos;
- *Websites* especializados.

Avaliação

A avaliação será contínua e constará de: participação dos alunos nos debates em sala de aula e na frequência às aulas; produção textual, individual ou em grupo, sobre as temáticas discutidas em sala; produção de material audiovisual; realização de exercícios; dinâmicas de grupo; seminários.

Bibliografia Básica

1. HALL, Stuart. **Identidades culturais na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A. 2001.
2. SAID, Edward W. **Cultura e Imperialismo**. Trad. Denise Bottmann. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.
3. SPIVAK, Gayatri Chakravorty. **Pode o subalterno falar?** Tradução de Sandra Regina Goulart Almeida, Marcos Pereira Feitosa, André Pereira Feitosa. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

Bibliografia Complementar

1. ALMEIDA, Sandra Regina Goulart. **Cartografias contemporâneas: espaço, corpo e escrita**. Rio de Janeiro: 7Letras, 2015.
2. BUTLER, Judith. **Problemas de Gênero: feminismo e subversão da identidade**. São Paulo: Civilização Brasileira, 2003.
3. EVARISTO, Conceição. Literatura negra: uma poética de nossa afro-brasilidade. **SCRIPTA**. Belo Horizonte, v. 13, n. 25, p. 17-31, 2º sem. 2009.
4. KILOMBA, Grada. **Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano**. Rio de Janeiro: Editora Cobogó, 2019.
5. RIBEIRO, Djamilia. **Quem tem medo do feminismo negro?** 1ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

Software(s) de Apoio:

- CDs;
- DVDs;
- Softwares de apoio EaD.

Curso:	Especialização em Estudos Linguísticos e Literários		
Disciplina:	Práticas Discursivas e Letramento	Carga-Horária:	40h/a
Pré-requisito(s):	Não há	Número de créditos	02 créditos

EMENTA

Concepções de linguagem, de leitura e de escrita. Alfabetização e Letramento. Multiletramento. Agentes de letramento. Práticas e eventos de letramento. Projetos de Letramento.

PROGRAMA

Objetivos

- Estudar concepções de linguagem, de leitura e de escrita;
- Refletir sobre práticas de alfabetização e Letramento;
- Analisar concepções norteadoras das práticas de leitura e escrita à luz dos estudos de Letramento;
- Compreender as concepções de Letramento e Multiletramento;
- Apreciar implicações teórico-metodológicas das concepções atinentes ao Letramento na prática docente presentes na sociedade atual.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Concepções de linguagem, de leitura e de escrita;
2. Práticas de Alfabetização e Letramento;
3. Concepções de práticas de leitura e de escrita à luz dos estudos de Letramento;
4. Concepções de Letramento e Multiletramento;
5. Implicações teórico-metodológicas das concepções atinentes ao Letramento na prática docente presentes na sociedade atual.

Procedimentos Metodológicos

Aula expositiva dialogada, leituras dirigidas, atividades individuais e/ou em grupo, seminários, debates, discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação, assim como utilização de textos teóricos impressos ou acessados em plataformas virtuais.

Recursos Didáticos

- Projetor de multimídia;
- Quadro branco;
- Computador;
- Livros e textos acadêmicos-científicos.

Avaliação

A avaliação será contínua e constará de: participação dos alunos nos debates em sala de aula e na frequência às aulas; produção textual, individual ou em grupo, sobre as temáticas discutidas em sala; produção de material audiovisual; realização de exercícios; dinâmicas de grupo; seminários.

Bibliografia Básica

1. KLEIMAN, A. B. (Org.). **Os significados do letramento**: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1995.
2. MAGALHÃES, Izabel. **Discursos e práticas de letramentos**. Campinas: Mercado de Letras, 2012.
3. OLIVEIRA, Maria do Socorro; KLEIMAN, Angela B. **Letramentos Múltiplos**. Natal: EDUFERN, 2008.

Bibliografia Complementar

1. BORTONI-RICARDO; MACHADO; CASTANHEIRA. **Formação do professor como agente letrador**. São Paulo: Contexto, 2010.

2. ROJO, Roxane (Org.). **Alfabetização e letramento**. Campinas: Mercado de Letras, 1998.
3. SOARES, Magda. **Alfabetização e Letramento**: caminhos e descaminhos. Revista Pátio n.29, 2004.
4. SOARES, Magda. **Letramento e escolarização**. In: RIBEIRO, Vera Masagão (Org.) Letramento no Brasil. São Paulo: Global, 2003. p. 89-113.
5. SOARES, Magda. **Letramento**: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

Curso:	Especialização em Estudos Linguísticos e Literários		
Disciplina:	Leitura e Compreensão de Textos em Língua Inglesa	Carga-Horária:	15h (20h/a)
Pré-Requisito(s):	Não há	Número de créditos	01 crédito

EMENTA

Reconhecimento de gêneros textuais em língua inglesa; estratégias de leitura; desenvolvimento de projetos que unam o ensino-aprendizagem de gêneros textuais com o uso das estratégias de leitura.

PROGRAMA

Objetivos

- Identificar gêneros textuais diversos (artigos, manuais, tutoriais, dentre outros) em língua inglesa;
- Aplicar estratégias de leitura (*skimming*, *scanning*, cognatos, palavras emprestadas, etc.) no processo de compreensão de textos em língua inglesa;
- Associar o uso de estratégias de leitura como suporte à compreensão de textos em língua inglesa.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Os gêneros textuais no processo de compreensão da língua inglesa;
2. A diferença entre gênero textual e tipologia textual;
3. Os diferentes modelos de compreensão textual e as estratégias de leitura;
4. Os gêneros textuais como aliados no processo de compreensão textual no aprendizado da língua inglesa: da teoria à prática.

Procedimentos Metodológicos

Aula expositiva dialogada, leituras dirigidas, atividades individuais e/ou em grupo, seminários, debates, discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação, assim como utilização de textos teóricos impressos ou acessados em plataformas virtuais.

Desenvolvimento de projetos práticos aliando gêneros textuais às estratégias de leitura.

Recursos Didáticos

- Projetor de multimídia;
- Quadro branco;
- Computador;
- Livros e textos acadêmicos-científicos.

Avaliação

A avaliação será contínua e constará de: participação dos alunos nos debates em sala de aula e na frequência às aulas; produção textual, individual ou em grupo, sobre as temáticas discutidas em sala; produção de material audiovisual; realização de exercícios; dinâmicas de grupo; seminários.

Bibliografia Básica

1. CRUZ, D. **Inglês Instrumental Para Informática**. Disal, 2013.
2. NASH, M; FERREIRA, W. **Real English**. Disal, 2011.
3. SOUZA, A et al. **Leitura Em Língua Inglesa: Uma Abordagem Instrumental**. 2 Ed. Disal, 2010.

Bibliografia Complementar

1. BOCANEGRA-VALLE, A. Evaluating and designing materials for the ESP classroom. In: GARRIDO, M. et al. **English for Professional and Academic Purposes**. Rodopi. New York, 2010.
2. DUDLEY-EVANS, T.; ST JOHN, M. **Developments in English For Specific Purposes**. Cambridge University Press, 1998.
3. HUTCHINSON, T.; WATERS. A. **English For Specific Purposes**. Cambridge, 1991.
4. IGREJA, J; YOUNG, R. **Fluent Business English**. 1 Ed. Disal, 2011.

5. **Leia e Pense em Inglês.** Alta Books, 2012.

Curso:	Especialização em Estudos Linguísticos e Literários		
Disciplina:	Leitura e Compreensão de Textos em Língua Espanhola	Carga-Horária:	15h (20h/a)
Pré-Requisito(s):	Não há	Número de créditos	01 crédito

EMENTA

Reconhecimento de gêneros textuais em língua espanhola; estratégias de leitura; desenvolvimento de projetos que unam o ensino-aprendizagem de gêneros textuais com o uso das estratégias de leitura.

PROGRAMA

Objetivos

- Identificar gêneros textuais diversos (artigos, manuais, tutoriais, dentre outros) em língua espanhola.
- Aplicar estratégias de leitura (*skimming*, *scanning*, cognatos, palavras emprestadas etc.) no processo de compreensão de textos em língua espanhola.
- Associar o uso de estratégias de leitura como suporte à compreensão de textos em língua espanhola.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Os gêneros textuais no processo de compreensão da língua espanhola;
2. A diferença entre gênero textual e tipologia textual;
3. Os diferentes modelos de compreensão textual e as estratégias de leitura;
4. Os gêneros textuais como aliados no processo de compreensão textual no aprendizado da língua espanhola: da teoria à prática.

Procedimentos Metodológicos

Aula expositiva dialogada, leituras dirigidas, atividades individuais e/ou em grupo, seminários, debates, discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação, assim como utilização de textos teóricos impressos ou acessados em plataformas virtuais.

Desenvolvimento de projetos práticos aliando gêneros textuais às estratégias de leitura.

Recursos Didáticos

- Projetor de multimídia;
- Quadro branco;
- Computador;
- Livros e textos acadêmicos-científicos.

Avaliação

A avaliação será contínua e constará de: participação dos alunos nos debates em sala de aula e na frequência às aulas; produção textual, individual ou em grupo, sobre as temáticas discutidas em sala; produção de material audiovisual; realização de exercícios; dinâmicas de grupo; seminários.

Bibliografia Básica

1. ALEXOPOULOU, A. **El enfoque basado en los géneros textuales y la evaluación de la competencia discursiva.** Localización: La aplicación de los textos a la enseñanza- aprendizaje del español L2-LE. Revista Dialnet:2011, v. 1.págs. 97-110 disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5419275>
2. GARCÍA, E. **La comprensión de textos. Modelo de procesamiento y estrategias de mejora.** Didáctica. Editorial Complutense: Madrid, 1993. v. 5, p. 87-113.
3. GÓMEZ, A.; DEVÍS, A. SANJOSÉ, V. **Control de la Comprensión micro y macro-estructural durante la lectura de textos científicos en lengua extranjera: ¿Algo más que dominio del idioma?** Revista Signos. Estudios de Lingüística: Valparaíso, 2013. V.46, nº 81. p. 56-81. Disponível em: https://scielo.conicyt.cl/scielo.php?pid=S0718-09342013000100003&script=sci_arttext&tlng=en.

Bibliografía Complementar

1. JOLIVERT, Josette; GLOTON, Robert (org.). **El poder de leer**: procedimientos y orientaciones para la enseñanza y aprendizaje de la lectura. 5. ed. Barcelona: Gedisa, 2003.
2. LUCHA CUADROS, R. M.; DIAZ RODRIGUEZ, L. **Tipos textuales, correos electrónicos y enseñanza de géneros textuales en ELE**. Marco ELE: revista didáctica ELE. 2017. Disponível em: https://repositori.upf.edu/bitstream/handle/10230/36511/diaz_mrdele_tipo.pdf?sequence=1&isAllowed=y.
3. MACHADO, Ana María. **Lectura, escuela y creación literaria**. Madrid: Anaya, 2002.
4. MARTÍN PERIS, Ernesto et alii. **Diccionario de términos clave de ELE**. Madrid: SGEL, 2008.
5. REAL Academia Española; Asociación de Academias de la Lengua Española. **Diccionario de la lengua española**. 23. ed. Disponível em: <http://buscon.rae.es/drael/>.

Curso:	Especialização em Estudos Linguísticos e Literários		
Disciplina:	Narrativas Contemporâneas	Carga-Horária:	30h (40h/a)
Pré-Requisito(s):	Não há	Número de créditos	02 créditos

EMENTA

Estudos de narrativas contemporâneas a partir da leitura de romances, contos e de adaptações filmicas. Análise tanto de narrativas dos anos 1970, 1980 e 1990, quanto de narrativas atuais, principalmente, sob o prisma do pós-modernismo, feminismo, raça, etnia, estudos "Queer" e suas interseções.

PROGRAMA

Objetivos

- Conhecer as manifestações narrativas do recorte temporal adotado;
- Compreender noções teóricas sobre pós-modernismo, feminismo e teorias referentes às minorias étnicas e sexuais;
- Identificar as principais temáticas que atravessam as produções atuais;
- Analisar narrativas da contemporaneidade e a relação vida x obra.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Narrativas contemporâneas;
2. Narrativas afrodescendentes da contemporaneidade;
3. Narrativas contemporâneas de autoria feminina;
4. Narrativas contemporâneas de minorias sexuais;
5. Narrativas do regionalismo brasileiro da contemporaneidade;
6. Narrativas indígenas da contemporaneidade;
7. Narrativas africanas da contemporaneidade.

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas e dialogadas; exposição de filmes, documentários, curtas e vídeos; produção de encenações teatrais e utilização de músicas; desenvolvimento de seminários e debates; desenvolvimento de projetos interdisciplinares.

Recursos Didáticos

- Projetor de multimídia;
- Quadro branco;
- Computador;
- Livros e textos acadêmicos-científicos.

Avaliação

A avaliação será contínua e constará de: participação dos alunos nos debates em sala de aula e na frequência às aulas; produção textual, individual ou em grupo, sobre as temáticas discutidas em sala; produção de material audiovisual; realização de exercícios; dinâmicas de grupo; seminários.

Bibliografia Básica

1. HALL, Stuart. **A Identidade Cultural na Pós-Modernidade**. Rio de Janeiro: DP & A, 1998.
2. HUTCHESON, Linda. **Poéticas do Pós-modernismo**. Rio de Janeiro: Imago, 1987.
3. LIMA, Tereza M.O. e MONTEIRO, Conceição. **Representações Culturais do Outro**. Niterói: Vício de Leitura, 2001.

Bibliografia Complementar

1. ADICHIE, Chimamanda Ngozi. **Sejamos todos feministas**. Trad. Christina Baum. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
2. KOTIRENE, Carla. **Interseccionalidade**. São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2019.
3. BERUTTI, Eliane. Queer Studies: Some Ideas and an Analysis. **Crop**. No 4/5. São Paulo: USP, 1997-1998.
4. BONNICI, Thomas. **Teoria e Crítica Feminista** – Conceitos e Tendências. Maringá: Editora da Universidade Estadual de Maringá, 2007.
5. RIBEIRO, Djamilia. **O que é lugar de fala**. Belo Horizonte: Letramento: Justificando, 2017.

Software(s) de Apoio:

- CDs;
- DVDs;
- Softwares de apoio EaD.

Curso:	Especialização em Estudos Linguísticos e Literários		
Disciplina:	Gêneros Textuais e Novas Tecnologias	Carga-Horária:	30h (40h/a)
Pré-Requisito(s):	Não há	Número de créditos	02 créditos

EMENTA

Familiarizar-se com o conceito de Tecnologias Digitais de Comunicação e Informação (TDIC) e gamificação; desenvolvimento de projetos que unam o ensino-aprendizagem de gêneros textuais por meio das TDIC e da gamificação.

PROGRAMA

Objetivos

- Apropriar-se do uso de ferramentas das Tecnologias Digitais de Comunicação e Informação (TDIC);
- Conhecer o conceito de gamificação;
- Verificar, por meio de artigos, como as TDIC e a gamificação são utilizadas em projetos de ensino;
- Associar ferramentas de TDIC e gamificação ao processo de ensino-aprendizagem de diferentes gêneros textuais.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Conceito de gêneros textuais.;
2. Gêneros textuais (artigo científico, texto jornalístico, sinopses de filmes etc.);
3. Gamificação;
4. Conceito de Tecnologias Digitais de Comunicação e Informação (TDIC);
5. Uso das TDICs no ensino-aprendizagem atualmente;
6. Projetos alinhando o uso de gênero textuais com as TDICs.

Procedimentos Metodológicos

Aula expositiva dialogada, leituras dirigidas, atividades individuais e/ou em grupo, seminários, debates, discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias de comunicação e da informação. Oficinas pedagógicas. Utilização de textos teóricos impressos ou acessados em plataformas virtuais.

Recursos Didáticos

- Projetor de multimídia;
- Quadro branco;
- Computadores;
- Smartphones.

Avaliação

A avaliação será contínua e constará de: participação dos alunos nos debates em sala de aula e na frequência às aulas; produção de atividades, individual ou em grupo, sobre as temáticas discutidas em sala; produção de material audiovisual; realização de exercícios; dinâmicas de grupo; seminários.

Bibliografia Básica

1. BACICH, Lilian & MORAN, José. **Metodologias ativas para uma educação inovadora**. Penso. 2018.
2. ROEDEL, Anna. **O Ensino e Aprendizagem de Gêneros Textuais com o Auxílio das tecnologias Digitais de Informação e Comunicação**. Monografia. 2016.
3. XAVIER, Antonio. **Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção do sentido**. Cortez. 2016.

Bibliografia Complementar

1. BACICH, Lilian; NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando. **Ensino Híbrido: Personalização e Tecnologia na Educação**. Penso. 2018.
2. FARDO, Marcelo. **A gamificação aplicada em ambientes de aprendizagem**. Renote - Novas Tecnologias na Educação, v. 1, nº 1, 2013.
3. MILLER, Carolyn. **Gênero Textual, Agência e Tecnologia**. Vol. 1. Parábola. 2012.
4. PEREIRA, Luana. **Leitura, Gêneros Textuais e Novas Tecnologias**. Tear: Revista de Educação Ciência e Tecnologia, Canoas, v1, n1, 2012.
5. TOLOMEI, Bianca. **A Gamificação como Estratégia de Engajamento e Motivação na Educação**. EaD em Foco, 7 (2), 145–156. 2017.

Curso:	Curso de Especialização em Estudos Linguísticos e Literários	
Disciplina:	Metodologia de Pesquisa	Carga-Horária: 30h (40 h/a)
Pré-Requisito(s):	Não há	Número de créditos 02 créditos

EMENTA

Conceito de ciência e do método científico. Trabalhos acadêmicos: tipos, características e diretrizes para elaboração. Uso adequado das normas do trabalho científico. Pesquisa: conceito, abordagens e finalidades. Ética na pesquisa e na produção acadêmica. Elaboração do projeto de pesquisa: delimitação do tema, definição da problemática, conceito de objeto de estudo, formulação do problema e das hipóteses e construção dos objetivos da pesquisa. Elaboração dos instrumentos de coleta de dados. Análise de dados.

PROGRAMA

Objetivos

- Compreender os aspectos teóricos e práticos referentes à elaboração de trabalhos acadêmicos, enfatizando a importância do saber científico no processo de produção do conhecimento;
- Conhecer os fundamentos da ciência e o método científico;
- Identificar os tipos de trabalhos acadêmicos e suas respectivas etapas formais de elaboração;
- Utilizar as normas técnicas de trabalhos acadêmicos;
- Classificar os diferentes tipos de pesquisa;
- Elaborar projeto de pesquisa e instrumento de coleta de dados.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Conceito e função da metodologia científica e tecnológica;
2. Definição de Ciência e método científico;
3. Etapas formais para elaboração de trabalhos acadêmicos: fichamento, resumo, resenha, artigo científico, monografia e portfólio;
4. Normas técnicas de trabalhos acadêmicos;
5. Elaboração de projeto de pesquisa: definição de problema, construção da problemática, formulação de hipóteses, elaboração dos objetivos;
6. Instrumento de coleta de dados e o processo de análise.

Procedimentos Metodológicos

A metodologia utilizada na disciplina é de natureza qualitativa e tem como base os princípios da dialogicidade constituída na relação professor (a) e estudantes, com o encaminhamento dos seguintes procedimentos: aulas expositivas e dialogadas; discussões e debates em sala, estudos de texto, leitura dirigida, projeção de vídeos e filmes, apresentação de seminários, painel integrador e estudos individual e em grupo.

Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel;
- Computador;
- Projetor multimídia;
- Material impresso e digital.

Avaliação

O processo de avaliação tem por objetivo verificar o aprendizado do aluno ao longo da disciplina, bem como sua capacidade de análise e interpretação, redação e exposição verbal do conhecimento adquirido. Será contínua e orientada pelos seguintes critérios: presença nas aulas, leitura dos textos, participação nos debates, realização dos trabalhos solicitados, cumprimento de prazos, emprego adequado das normas técnicas na produção dos trabalhos acadêmicos.

Bibliografia Básica

1. BARROS, Aidil de Jesus Paes de. **Projeto de pesquisa: propostas metodológicas**. 19. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
2. GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
3. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar

1. ISKANDAR, Jamil Ibrahim. **Normas da ABNT: comentadas para trabalhos científicos**. 4. ed. rev. e atual. Curitiba: Juruá, 2009.
2. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
3. POPPER, Karl R.; HEGENBERG, Leônidas; MOTA, Octanny Silveira da. **A lógica da pesquisa científica**. São Paulo: Cultrix, 2007.
4. SALOMON, Décio Vieira. Como fazer monografia. 12. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010. 5. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

1. ANEXO II – BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

DESCRIÇÃO (Autor, Título, Editora, Ano)	DISCIPLINA(S) CONTEMPLADA(S)	QUANT. DE EXEMPLARES
BLANCHOT, M. O espaço literário . Trad: Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Rocco, 2011.	Introdução aos Estudos Literários	06
CANDIDO, Antonio. Literatura e sociedade : estudos de teoria e história literária. São Paulo: Nacional, 1975.	Introdução aos Estudos Literários	06
CALVINO, Ítalo. Por que ler os Clássicos? Tradução de Nilson Moulin. São Paulo. Companhia das Letras, 1991	Introdução aos Estudos Literários	06
COMPAGNON, A. O demônio da teoria . Literatura e senso comum. Trad. Cleonice P. B. Mourão. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999.	Introdução aos Estudos Literários	06
EAGLETON, Terry. Teoria da Literatura : uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2003.	Introdução aos Estudos Literários	06
MASSAUD, M. A análise literária . São Paulo: Cultrix, 2007.	Introdução aos Estudos Literários	06
SOUZA, Roberto A. Teoria da Literatura : trajetória, fundamentos, problemas. 1º ed. São Paulo: É Realizações, 2018.	Introdução aos Estudos Literários	06
TODOROV, T. As estruturas narrativas . São Paulo: Perspectiva, 2005.	Introdução aos Estudos Literários	06
BAKHTIN, M. Estética da criação verbal . Tradução Paulo Bezerra. 4.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.	Introdução aos Estudos do Discurso	06
BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso . Tradução de Paulo Bezerra. 1 ed. São Paulo: Editora 34, 2016.	Introdução aos Estudos do Discurso	06
CHARAUDEAU, P; MAINGUENEAU, D. Dicionário de Análise do Discurso . Coordenação de tradução Fabiana Komesu. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2008.	Introdução aos Estudos do Discurso	06
FARACO, C. Linguagem e Diálogo : as ideias linguísticas do círculo de Bakhtin. São Paulo: Parábola, 2008.	Introdução aos Estudos do Discurso	06
FOUCAULT, M. A arqueologia do saber . Tradução Luiz Felipe Baeta Neves. 4.ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.	Introdução aos Estudos do Discurso	06
ORLANDI, E. Análise do discurso : princípios e procedimentos. 2.ed. Campinas, SP: Pontes, 2000.	Introdução aos Estudos do Discurso	06
POSSENTI, Sírio. Questões para analistas do discurso . São Paulo: Parábola Editorial, 2009.	Introdução aos Estudos do Discurso	06
VOLÓCHINOV, V. N. Marxismo e Filosofia da Linguagem : Problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. Rio de Janeiro: 34, 2017.	Introdução aos Estudos do Discurso	06
AZEVEDO, I. B. de. O prazer da produção científica : diretrizes para a elaboração de trabalhos científicos. 10. ed. São Paulo: Hagnos, 2001.	Leitura e Produção de Gêneros Acadêmicos	06
FARACO, C.A.; TEZZA, C. Oficina de Texto . Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.	Leitura e Produção de Gêneros Acadêmicos	06
FIGUEIREDO, L. C. A redação pelo parágrafo . Brasília: Universidade de Brasília, 1999.	Leitura e Produção de Gêneros Acadêmicos	06
GARCEZ, L. H. do C. Técnica de redação : o que é preciso saber para bem escrever. São Paulo: Martins Fontes, 2002.	Leitura e Produção de Gêneros Acadêmicos	06
MACHADO, A. R. (Coord.). Planejar gêneros acadêmicos . São Paulo: Parábola Editorial, 2005.	Leitura e Produção de Gêneros Acadêmicos	06
MACHADO, A. R. (Coord.). Resenha . São Paulo: Parábola Editorial, 2004.	Leitura e Produção de Gêneros Acadêmicos	06

MACHADO, A. R. (Coord.) Resumo . São Paulo: Parábola Editorial, 2004.	Leitura e Produção de Gêneros Acadêmicos	06
SAVIOLI, F.P.; FIORIN, J.L. Lições de texto : leitura e redação. São Paulo: Ática, 1996.	Leitura e Produção de Gêneros Acadêmicos	06
ALMEIDA, Sandra Regina Goulart. Cartografias contemporâneas : espaço, corpo e escrita. Rio de Janeiro: 7Letras, 2015.	Literatura e Estudos Culturais	06
BUTLER, Judith. Problemas de Gênero : feminismo e subversão da identidade. São Paulo: Civilização Brasileira, 2003.	Literatura e Estudos Culturais	06
EVARISTO, Conceição. Literatura negra: uma poética de nossa afro-brasilidade. SCRIPTA . Belo Horizonte, v. 13, n. 25, p. 17-31, 2º sem. 2009.	Literatura e Estudos Culturais	Virtual
HALL, Stuart. Identidades Culturais na pós-modernidade . Rio de Janeiro: DP&A. 2001.	Literatura e Estudos Culturais	06
KILOMBA, Grada. Memórias da plantação : episódios de racismo cotidiano. Rio de Janeiro: Editora Cobogó, 2019.	Literatura e Estudos Culturais	06
RIBEIRO, Djamilia. Quem tem medo do feminismo negro? 1ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.	Literatura e Estudos Culturais	06
SAID, Edward W. Cultura e Imperialismo . Trad. Denise Bottmann. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.	Literatura e Estudos Culturais	06
SPIVAK, Gayatri Chakravorty. Pode o subalterno falar? Tradução de Sandra Regina Goulart Almeida, Marcos Pereira Feitosa, André Pereira Feitosa. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.	Literatura e Estudos Culturais	06
BOCANEGRA-VALLE, A. Evaluating and designing materials for the ESP classroom. In: GARRIDO, M. et al. English for Professional and Academic Purposes . Rodopi. New York, 2010.	Leitura e Compreensão de Textos em Língua Inglesa	Virtual
CRUZ, D. Inglês Instrumental Para Informática . Disal, 2013.	Leitura e Compreensão de Textos em Língua Inglesa	06l
DUDLEY-EVANS, T.; ST JOHN, M. Developments in English For Specific Purposes . Cambridge University Press, 1998	Leitura e Compreensão de Textos em Língua Inglesa	06
HUTCHINSON, T.; WATERS, A. English For Specific Purposes . Cambridge, 1991.	Leitura e Compreensão de Textos em Língua Inglesa	06
6. IGREJA, J; YOUNG, R. Fluent Business English . 1 Ed. Disal, 2011.	Leitura e Compreensão de Textos em Língua Inglesa	06
NASH, M; FERREIRA, W. Real English . Disal, 2011.	Leitura e Compreensão de Textos em Língua Inglesa	06
SOUZA, A et al. Leitura Em Língua Inglesa: Uma Abordagem Instrumental . 2 Ed. Disal. 2010.	Leitura e Compreensão de Textos em Língua Inglesa	06
Leia e Pense em Inglês . Alta Books, 2012.	Leitura e Compreensão de Textos em Língua Inglesa	06
ALEXOPOULOU, A. El enfoque basado en los géneros textuales y la evaluación de la competencia discursiva . Localización: La aplicación de los textos a la enseñanza- aprendizaje del español L2-LE. Revista Dialnet:2011, v. 1.págs. 97-110.	Leitura e Compreensão de Textos em Língua Espanhola	Virtual
GARCÍA, E. La comprensión de textos. Modelo de procesamiento y estrategias de mejora . Didáctica. Editorial Complutense: Madrid, 1993. v. 5, p. 87-113.	Leitura e Compreensão de Textos em Língua Espanhola	06
GÓMEZ, A.; DEVÍS, A. SANJOSÉ, V. Control de la Comprensión micro y macro-estructural durante la lectura de textos científicos en lengua extranjera: ¿Algo más que dominio del idioma? Revista Signos. Estudios de Lingüística: Valparaíso, 2013. V.46, nº 81. p. 56-81.	Leitura e Compreensão de Textos em Língua Espanhola	Virtual
JOLIVERT, Josette; GLOTON, Robert (org.). El poder de leer : procedimientos y orientaciones para la enseñanza y aprendizaje de la lectura. 5. ed. Barcelona: Gedisa, 2003.	Leitura e Compreensão de Textos em Língua Espanhola	06

LUCHA CUADROS, R. M.; DIAZ RODRIGUEZ, L. Tipos textuales, correos electrónicos y enseñanza de géneros textuales en ELE . Marco ELE: revista didáctica ELE.	Leitura e Compreensão de Textos em Língua Espanhola	Virtual
MACHADO, Ana María. Lectura, escuela y creación literaria . Madrid: Anaya, 2002.	Leitura e Compreensão de Textos em Língua Espanhola	06
MARTÍN PERIS, Ernesto et alii. Diccionario de términos clave de ELE . Madrid: SGEL, 2008.	Leitura e Compreensão de Textos em Língua Espanhola	06
REAL Academia Española; Asociación de Academias de la Lengua Española. Diccionario de la lengua española . 23. ed.	Leitura e Compreensão de Textos em Língua Espanhola	Virtual
BACICH, Lilian & MORAN, José. Metodologias ativas para uma educação inovadora . Penso. 2018.	Gêneros Textuais e Novas Tecnologias	06
BACICH, Lilian; NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando. Ensino Híbrido: Personalização e Tecnologia na Educação . Penso. 2018	Gêneros Textuais e Novas Tecnologias	06
FARDO, Marcelo. A gamificação aplicada em ambientes de aprendizagem . Renote - Novas Tecnologias na Educação, v. 1, n° 1, 2013.	Gêneros Textuais e Novas Tecnologias	Virtual
MILLER, Carolyn. Gênero Textual, Agência e Tecnologia . Vol. 1. Parábola. 2012.	Gêneros Textuais e Novas Tecnologias	06
PEREIRA, Luana. Leitura, Gêneros Textuais e Novas Tecnologias . Tear: Revista de Educação Ciência e Tecnologia, Canoas, v1, n1, 2012.	Gêneros Textuais e Novas Tecnologias	Virtual
ROEDEL, Anna. O Ensino e Aprendizagem de Gêneros Textuais com o Auxílio das tecnologias Digitais de Informação e Comunicação . Monografia. 2016.	Gêneros Textuais e Novas Tecnologias	Virtual
TOLOMEI, Bianca. A Gamificação como Estratégia de Engajamento e Motivação na Educação . EaD em Foco, 7 (2), 145–156. 2017.	Gêneros Textuais e Novas Tecnologias	Virtual
XAVIER, Antonio. Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção do sentido . Cortez. 2016.	Gêneros Textuais e Novas Tecnologias	06
KLEIMAN, A. B. (Org.). Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita . Campinas, SP: Mercado de Letras, 1995.	Práticas discursivas e Letramento	06
MAGALHÃES, Izabel. Discursos e práticas de letramentos . Campinas: Mercado de Letras, 2012.	Práticas discursivas e Letramento	06
OLIVEIRA, Maria do Socorro; KLEIMAN, Angela B. Letramentos Múltiplos . Natal: EDUFRN, 2008.	Práticas discursivas e Letramento	06
BORTONI-RICARDO; MACHADO; CASTANHEIRA. Formação do professor como agente letrador . São Paulo: Contexto, 2010.	Práticas discursivas e Letramento	06
ROJO, Roxane (Org.). Alfabetização e letramento . Campinas: Mercado de Letras, 1998.	Práticas discursivas e Letramento	06
SOARES, Magda. Alfabetização e Letramento: caminhos e descaminhos . Revista Pátio n.29, 2004.	Práticas discursivas e Letramento	06
SOARES, Magda. Letramento e escolarização . In: RIBEIRO, Vera Masagão (Org.) Letramento no Brasil. São Paulo: Global, 2003. p. 89-113.	Narrativas Contemporâneas	06
SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros . Belo Horizonte: Autêntica, 1999.	Narrativas Contemporâneas	Virtual
BONNICI, Thomas. Teoria e Crítica Feminista – Conceitos e Tendências . Maringá: Editora da Universidade Estadual de Maringá, 2007.	Narrativas Contemporâneas	06
HALL, Stuart. A Identidade Cultural na Pós-Modernidade . Rio de Janeiro: DP & A, 1998.	Narrativas Contemporâneas	06

HUTCHEON, Linda. Poéticas do Pós-modernismo . Rio de Janeiro: Imago, 1987.	Narrativas Contemporâneas	06
KOTIRENE, Carla. Interseccionalidade . São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2019.	Narrativas Contemporâneas	06
LIMA, Tereza M.O. e MONTEIRO, Conceição. Representações Culturais do Outro . Niterói: Vício de Leitura, 2001.	Narrativas Contemporâneas	06
RIBEIRO, Djamilia. O que é lugar de fala . Belo Horizonte: Justificando, 2017.	Narrativas Contemporâneas	06
BARROS, Aidil de Jesus Paes de. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas . 19. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.	Metodologia de Pesquisa	06
GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	Metodologia de Pesquisa	06
ISKANDAR, Jamil Ibrahim. Normas da ABNT: comentadas para trabalhos científicos . 4. ed. rev. e atual. Curitiba: Juruá, 2009.	Metodologia de Pesquisa	06
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica . 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.	Metodologia de Pesquisa	06
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	Metodologia de Pesquisa	06
POPPER, Karl R.; HEGENBERG, Leônidas; MOTA, Octanny Silveira da. A lógica da pesquisa científica . São Paulo: Cultrix, 2007.	Metodologia de Pesquisa	06
SALOMON, Décio Vieira. Como fazer monografia . 12. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.	Metodologia de Pesquisa	06
SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico . 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.	Metodologia de Pesquisa	06

●

Documento Digitalizado Público

Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Estudos Linguísticos e Literários

Assunto: Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Estudos Linguísticos e Literários
Assinado por: Carlos Oliveira
Tipo do Documento: Parecer Pedagógico Final de PPC
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Carlos Henrique Bezerra de Oliveira, DIRETOR - CD - DIAC/SPP**, em 30/08/2023 10:02:59.

Este documento foi armazenado no SUAP em 30/08/2023. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifrn.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1524949

Código de Autenticação: 7666c051e9

